

O LÚDICO A PARTIR DOS CADERNOS DE FORMAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

MONTEIRO, Adriana Bastos Barbosa
NOGUEIRA, Gabriela Medeiros
drik_barbosa@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: tópicos específicos da educação- educação permanente

Palavras-chave: Lúdico; criança; Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

1 INTRODUÇÃO

O propósito deste trabalho é apresentar resultados parciais de uma pesquisa mais ampla que está sendo desenvolvida no Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, a qual tem por objetivo identificar as concepções de lúdico apresentadas nos cadernos de formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), especificamente na unidade quatro em língua portuguesa do ano, de 2013. A escolha por este material justifica-se pelo fato de apresentar, diversas vezes, questões sobre o lúdico no trabalho com o ciclo de alfabetização. Neste momento da pesquisa apresento parte dos dados obtidos através do levantamento que está sendo realizado no referido material.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do objetivo identificar as concepções de lúdico apresentadas nos cadernos de formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC, 2013), especificamente na unidade quatro em língua portuguesa do ano, busquei um embasamento teórico para reflexão dos dados da pesquisa. Para tanto, utilizo os seguintes autores: Huizinga (1991), o qual aborda o brincar como uma ação pela qual a civilização surgiu e se desenvolveu; Benjamin (2002), que considera o brinquedo e o brincar como movimento de libertação da criança, Marcellino (2013), que discute a perspectiva de lúdico na escola, ou seja reintrodução do lúdico na mesma, Dalalande (2009), que discute quando o brincar serve como instrumento pedagógico ou estratégia para alcançar a aprendizagem na escola. Além de problematizar a cultura lúdica a partir de Brougère (1998) e Kishimoto (2011), considerando especialmente a não intenção de ser utilizada para ensinar algo às crianças, mesmo que elas aprendam muito quando estão envolvidas em atividades lúdicas, o foco não é a aprendizagem.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O referido trabalho foi realizado primeiramente através de uma pesquisa bibliográfica, sendo esta a primeira etapa de qualquer pesquisa acadêmica a fim de entender o que está sendo estudado e produzido no meio acadêmico, sobre o tema em questão. Logo em seguida foi feita uma análise documental, conforme Gil (2002), com o objetivo de conhecer a fundo o material do PNAIC e posteriormente está sendo desenvolvida uma análise de dados baseada no método de análise de conteúdo, através dos documentos do PNAIC unidade quatro de 2013. Segundo Moraes (1999, p. 2) a análise de conteúdo:

Constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum.

É importante destacar que o *corpus* da pesquisa provem dos cadernos da unidade quatro do PNAIC – 2013, os quais estão sendo tratados a partir da análise de conteúdo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os dados analisados até o momento indicam que as concepções de lúdico apresentadas no material de formação do PNAIC, por ora aproximam das concepções de cultura lúdica discutidas pelos autores que fundamentam esse trabalho, como Brougère (2000) Kishimoto (2010). Por outro lado, distanciam-se destes referenciais quando tratam dos exemplos de atividades lúdicas apresentadas no material considerando, especialmente, que essas atividades são voltadas basicamente para aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética e matemática, ou seja utilizam o lúdico indicado no material do PNAIC, a “serviço da aprendizagem”.

Cabe salientar, contudo, que a proposta do ciclo de alfabetização é alfabetizar e promover o desenvolvimento das habilidades consideradas básicas nesta etapa de ensino. Dessa forma, considero que, embora o lúdico apareça no material do PNAIC “a serviço da aprendizagem”, entendo que a escola também deve possibilitar à criança momentos em que a mesma possa viver, criar e recriar sua cultura, através de interações livres e espontâneas com seus pares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi apresentar dados parciais de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado em Educação, a qual busca compreender, as concepções de lúdico trazidas nos cadernos de formação do PNAIC em Língua Portuguesa de 2013, bem como os autores que fundamentam tais concepções. Tendo em vista que a coleta de dados ainda está em andamento, neste momento foi possível, apresentar de forma sucinta algumas reflexões e aspectos relevantes indicados na seção anterior.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional.** Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação. Brasília: MEC, SEB, 2012.
- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura.** Gilles Brougère: revisão técnica e versão brasileira adaptada por Gisela Wajskop. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção Questões da Nossa Época), v. 43.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação.** Campinas: Papirus, 10ª edição 2013.
- MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação,** Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.